

Processo de Versionamento de Projeto

Plataforma: GitHub

Sistemas operacionais: Windows e Linux

Conceitos necessários

Commits

Um commit, ou o ato de “commitar”, se trata de agrupar alterações realizadas em seu código sob um contexto.

Quando realizamos um commit, cujo comando você verá mais a frente, o Git armazena um objeto de commit que possui um ponteiro para o snapshot da versão atual do código. Além disso, este mesmo objeto de commit armazena outro ponteiro que aponta para o commit anterior a ele, possibilitando ao Git saber a ordem em que as alterações aconteceram.

Portanto, você consegue acessar qualquer versão do código simplesmente indicando para o Git o identificador do commit desejado. Chamamos este identificador de hash.

Branches

Podemos considerar as branches como diretórios que estão sempre apontando para o último commit de que possuem conhecimento.

Por exemplo:

Digamos que estamos em nossa branch master, a branch criada pelo git como padrão para o projeto. Ao criar uma nova branch chamada “funcionalidade_caso_de_uso” exemplo: funcionalidade_cadastro_de_receitas, para trabalhar em alguma funcionalidade nova por exemplo, criaremos uma “cópia” da branch master que tem conhecimento dos mesmos commits que ela.

No entanto, a partir do momento em que alterarmos algum código na branch “funcionalidade_caso_de_uso” e realizarmos um commit com estas alterações, ela passa a apontar para este último commit enquanto a branch master continua apontando para o commit anterior.

A branch master neste caso, só tomará conhecimento das alterações feitas nesta outra branch caso solicitemos ao git para realizar a mescla do conteúdo da nossa nova branch com ela.

Passo a passo

1. Instalação da plataforma
 - Instalação em Linux:
 - Comando de instalação: `$ sudo apt install git-all`
 - Instalação em Windows:
 - Link para download: <https://git-scm.com/downloads>
2. Criação de repositório para o projeto
 - Criação do diretório: `mkdir git-nome_do_projeto`. Exemplo: `mkdir git-master-meal`.

- Navegação para o diretório criado: `cd git-nome_do_projeto`. Exemplo: `cd git-master-meal`.
 - Inicializar o GitHub: `git init`
3. Clonagem do repositório nos computadores dos demais integrantes:
- Clonagem do repositório a partir da url: `git clone url_do_projeto`. Exemplo: `git clone https://github.com/deprao/master-meal.git`
 - Navegação para o diretório criado pelo git-clone: `cd nome_do_projeto`. Exemplo: `master-meal`
 - Listagem dos arquivos do diretório em um arquivo `exemplo.txt`:
 - Comando em Linux: `ls -l`
 - Comando em Windows: `dir /s/b >titulo_do_arquivo.txt`
4. Após a conclusão de uma tarefa, o programador deve criar uma nova branch em seu repositório local, fazer seu checkout e fazer commit das alterações, para que o histórico seja guardado no repositório local:
- Criação de branch: `git branch nome_da_branch`. Exemplo: `git branch funcionalidade_cadastro_de_receitas`
 - Acessar branch criada: `git checkout nome_da_branch`. Exemplo: `git checkout funcionalidade_cadastro_de_receitas`
 - Realizar commit das alterações: `git commit -m "comentario"`
5. depois que a tarefa for concluída e o commit for feito, é preciso fazer checkout para a branch principal e atualizar o repositório local com os documentos mais recentes:
- Voltar para a branch principal: `git checkout nome_da_branch_principal`. Exemplo: `git checkout master-meal`
 - Incorpora alterações de um repositório remoto no branch atual: `git pull`
 - Mesclar branches: `git merge nome_da_branch_principal nome_da_branch_atual`. Exemplo: `git merge master-meal funcionalidade_cadastro_de_receitas` Transferência de commits do repositório local a um remoto: `git push`
6. Apagar a branch criada (se desejar) e passar para a próxima tarefa da lista;
- Deletar branch: `git branch -d nome_da_branch`. Exemplo: `git branch -d funcionalidade_cadastro_de_receitas`
7. E assim sucessivamente até que o projeto seja finalizado.

Gerenciamento de Configuração do git

Repositório de diagramas

Separando em duas pastas: Análise e projetos. Dentro de cada pasta haverá diagramas gerais e outras pastas relativas aos casos de uso com os diagrama específicos.

Exemplo:

- **Análise(diretório)**
 - Diagrama caso de uso (arquivo)
 - Diagrama de classe (arquivo)
 - Login (diretório)
 - Diagrama de sequência (arquivo)
 - Diagrama de sequência alternativo (arquivo)
 - Diagrama de sequência de exceção (arquivo)
 - Cadastro (diretório)
- **Projeto (diretório)**
 - Diagrama caso de uso (arquivo)
 - Diagrama Entidade-Relacionamento (arquivo)
 - Diagrama de classe (arquivo)
 - Diagrama de pacotes (arquivo)
 - Login(diretório)
 - Diagrama de sequência (arquivo)
 - Diagrama de sequência alternativo (arquivo)
 - Diagrama de sequência de exceção (arquivo)
 - Cadastro(diretório)

Organizações de Commits

Haverá 3 tipos diferentes de commits.

- 'fix' – Utilizado para indicar que o commit soluciona algum problema.
- 'feat' – Utilizado para indicar que o commit adiciona um novo recurso.
- 'docs' – Utilizado para indicar que haverá adicionar/alterar documentos que não envolverem diretamente o código.

Exemplo: git commit – m “fix” Erro ao efetuar login”

Diagrama do processo de versionamento

